



Comunicação na Educação: o potencial do diagrama para formatos de conteúdo em processos formais de ensino

Henri Marcos Esgalha Castelli

Introdução

A pesquisa apresenta reflexões sobre a comunicação na educação por elaborar um formato diagramático para conteúdo de ensino e considerar o jogo entre os aspectos comunicacional e educacional, via linguagens, presente nas salas de aula.

Este novo formato para conteúdo de processos formais de ensino atende as novas solicitações que adentram os processos habituais da escola, pois permite que a “[...] reflexão, argumentação, estabelecimento de relações racionais entre fatos e entre conceitos, sistematizações amplas, memória histórica, construção de acervos...”, venha sob novas perspectivas, e que, no caso da formação de nível superior, esteja voltada para “[...] um saber e um fazer refletido, crítico, auto desdobrável em novos fazeres.” (BRAGA; CALAZANS, 2001, p. 39). Deste modo, consideram-se as transformações perceptivas e cognitivas dos educandos pela presença das mídias e das tecnologias da informação, em geral, bem como diferencia o conhecimento de informação, ao enfatizar que a aprendizagem requer o desenvolvimento da capacidade de abstração, de síntese, de memorização.

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa foi refletir sobre a relação entre Comunicação, Educação e Linguagem, enquanto os específicos foram os de explicitar como a disciplina escolar pode ser vista como linguagem, que se constitui também com signos distintos do verbal e refletir sobre o potencial do diagrama, na perspectiva peirceana, para compor novos formatos para conteúdo escolar.

A pesquisa era relevante para a área de comunicação, de um lado, por lançar um olhar diferenciado para as disciplinas escolares, considerando-as como linguagens - logo, a transposição didática requer um olhar atento para os modos de representação, ou para os tipos de signos adequados -, bem como para a aprendizagem como um processo de ação de signos. De outro, a importância está na possibilidade de levar em conta, na constituição de novos formatos para conteúdo de ensino, as mídias e as linguagens que estas constituem.

Metodologia

Durante o ano letivo de 2015, valendo-se do método da observação participativa, desenvolvemos aulas em disciplinas do Curso de Engenharia Elétrica, de uma instituição de ensino superior da cidade de Sorocaba, aplicando um novo formato de conteúdo, envolvendo mapas conceituais.

Utilizamos duas formas de aplicação dos mapas conceituais. Na primeira, denominada Atividade 1: Elaboração de mapas conceituais, os alunos elaboraram dois mapas conceituais, um no início das aulas da disciplina, tomando como referência o plano de ensino convencional. No início do semestre letivo, apresentamos aos alunos os principais conceitos de mapa conceitual, alguns exemplos e dois softwares utilizados para criação dos mapas.

Na segunda, Atividade 2: Construção de conhecimentos via mapa conceitual, no encerramento das aulas da disciplina, o professor elaborou e apresentou um mapa para servir de orientação no estudo de uma nova tecnologia. Ao final do semestre, os alunos foram convidados a responder dois instrumentos de avaliação: um questionário com questões fechadas e abertas; outro, na forma de dissertação, na qual o aluno relatava a sua experiência de aprendizagem na disciplina, com o uso de mapas conceituais.

Resultados

Pelos resultados obtidos, podemos verificar qual é a lógica engendrada nessa modalidade de apresentação de conteúdo para o ensino formal. Assim, pelo potencial de levar à descoberta e pelo fato de contribuir para que a consciência sintética, no seu nível mais apurado se concretize e, também, por transformar o estudante em aprendiz emancipado, no sentido que tratamos a partir de Rancière, bem como pelo potencial de se valer de novas tecnologias e de informações e conhecimentos que circulam no contexto atual, consideramos que essa modalidade de formato é bem-vinda para consolidar a tríade comunicação, educação e linguagem.

Resta observar que as atividades foram aplicadas para um grupo de alunos, de uma determinada disciplina escolar. Para generalizarmos os resultados obtidos, afirmando que o formato diagramático utilizado propicia a descoberta, ou faz com que o conhecimento novo (para o aprendiz, no caso de uma disciplina escolar) venha à tona; propicia também o desencadear da semiose, ou a ação dos signos, ou a aprendizagem enquanto pensamento, ou fluxo de signos, pois exhibe ideias, conceitos, sob uma forma concreta, que insistem e persistem diante dos olhos do aprendiz (intérprete), precisaríamos de outros experimentos. Somente a experiência continuada e expandida poderia validar essas afirmações. No entanto, à luz da semiótica peirceana, temos a crença de que ela se confirmará!

Referências

- BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- BACCEGA, Maria Aparecida. Comunicação/educação e a construção de nova variável histórica. In: CITELLI, Adilson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho. (Orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo. Paulinas, 2011. p. 31-41.
- BRAGA, José Luiz; CALAZANS, Regina. **Comunicação e educação: questões delicadas na interface**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.
- BUCKINGHAM, David. Precisamos realmente de educação para os meios? **Comunicação & Educação**, São Paulo, Ano XVII, n. 2, p. 41-60, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/73536/77235>>. Acesso: 25 maio 2016.
- CITELLI, Adilson Odair. **Comunicação e educação: a linguagem em movimento**. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

CITELLI, Adilson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho. (Orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo. Paulinas, 2011.

CITELLI, Adilson Odair. Comunicação e educação: implicações contemporâneas. In: CITELLI, Adilson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho. (Orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo. Paulinas, 2011. p. 59-76.

CITELLI, Adilson Odair. Educomunicação: em torno da técnica e da cultura. XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Foz de Iguaçu, 2014. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-1863-1.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2016.

DRIGO, Maria Ogécia. Na confluência da publicidade e da semiótica peirceana: reflexões sobre cognição na sociedade da sensação. In: Eneus Trindade e Clotilde Perez (orgs.). **O sistema publicitário e a semiose ilimitada**. São Paulo: INMOD/ABP2/PPGCOM-ECA-USP, 2014, p. 74-88. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/propeq/downloads/ebook_V_Propesq_pp.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2015.

DRIGO, Maria Ogécia; SOUZA, Luciana C. P. de. Educação do olhar: as representações visuais em foco. # **Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, Canoas, v.1, n.1, 2012. Disponível em: <<http://seer.canoas.ifrs.edu.br/seer/index.php/tear/article/view/10/6>>. Acesso em: 15 maio 2016.

DRIGO, Maria Ogécia; SOUZA, Luciana. C. P. de. **Aulas de semiótica peirceana**. São Paulo: Annablume, 2013.

FERRÉS, Joan. La competencia en comunicación audiovisual: propuesta articulada de dimensiones e indicadores. **Quaderns del CAC**, Barcelona La educación en comunicación audiovisual, n. 25, p. 9-18, mayo/ago. 2006.

FERRÉS, Joan. **Televisão e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FERRÉS, Joan. **Revista Contrapontos**, Itajaí, SC, v. 8, n. 2, p. 309-315, maio/ago. 2008. Entrevista. Disponível em: <<http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/955/811>>. Acesso: 01 jun. 2015.

HANNA, Soraya Jamilah. A Comunicação Conectada ao Uso das Novas Mídias no contexto Educacional. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Mestrado da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2013.

KAPLÚN, Mário. Processos educativos e canais de comunicação. In: CITELLI, Adilson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho. (Orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo. Paulinas, 2011. p. 175 -186.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

LIMA, Solange Martins Couceiro de. Comunicação & Educação: um olhar para a diversidade. In: CITELLI, Adilson Odair, COSTA; Maria Cristina Castilho. (Orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo. Paulinas, 2011. p. 53-58.

MIGUEL, Douglas Gregório. **Objetos de aprendizagem: ferramentas tecnológicas na educação executiva**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto, 2014.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Desafios culturais: da comunicação à educomunicação. In: CITELLI, Adilson Odair, COSTA; Maria Cristina Castilho. (Orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo. Paulinas, 2011. p. 121-134.

MOREIRA, Marco Antonio. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. São Paulo: Centauro, 2010.

MOREIRA, Marco Antonio. **Mapas conceituais e diagramas V**. Instituto de Física Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf>. Acesso em: 21 maio 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.

OCKE, Marcos Antonio de Moraes. **Configurações hipermidiáticas do ambiente instrucional: um estudo da usabilidade de linguagens na interface**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Paulista, São Paulo, 2010.

OLIVEIRA, André Rosa de. **Análise de processos comunicacionais assíncronos para colaboração em um ambiente virtual de aprendizagem aberto**. Dissertação (Mestrado em Comunicação Contemporânea) - Mestrado em Comunicação Contemporânea, Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2011.

OROZCO-GÓMEZ, Guilherme. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. In: CITELLI, Adilson Odair, COSTA; Maria Cristina Castilho. (Orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo. Paulinas, 2011. p. 159-174.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PEÑA, Antônio Ontoria et al. **Mapas conceituais: uma técnica para aprender**. São Paulo: Loyola, 2005.

PONTES, Aldo Nascimento. **A educação baseada no ciberespaço: um estudo de caso de um ambiente para EaD**. Dissertação (Mestrado da Faculdade de Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

ROESLER, Jucimara. **Comunicação, socialidade e educação on-line**. 2008. Tese (Doutorado da Faculdade de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) – PUCRS, Porto Alegre, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SANTAELLA, Lúcia. **A percepção: uma teoria semiótica**. 2. ed. São Paulo: Experimento, 1998.

SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do Ensino Médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações. In: CITELLI, Adilson Odair, COSTA; Maria Cristina Castilho (Orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo. Paulinas, 2011. p. 14-29.

SOUZA, Luciana Coutinho Pagliarini de. Descentramento do livro e da escola como eixos do saber. **Revista de Estudos Universitários**, Sorocaba, SP, v. 41, n. 1, p. 127 -129, jun. 2015.

Disponível em: <

<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=reu&page=article&op=view&path%5B%5D=2297&path%5B%5D=1990>>. Acesso em: 24 jan. 2016.

VEDANA, Dario de Barros. **Comunicação e processos de educação: limites e avanços da educação mediada pelas tecnologias**. Dissertação (Mestrado em Comunicação Contemporânea) – Programa de Mestrado em Comunicação Contemporânea, Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2015.

Henri Marcos Esgalha Castelli – Universidade de Sorocaba | Sorocaba | SP | Brasil. Contato: henri.castelli@prof.uniso.br

Data da defesa: 2016.